



IAAG11

Relatório
Gerencial

Inter Amerra
Setembro de
2026

Sobre o fundo

Objetivos

Maximizar o retorno para os cotistas, levando em consideração os diferentes ciclos econômicos, de crédito, e as particularidades de cada subsetor do segmento agro. O retorno-alvo está em uma banda de CDI + 3% a.a e CDI + 4% a.a. É realizada uma gestão ativa para administrar os riscos de crédito, ajustando as alocações de acordo com o momento nos ciclos.

Tributação

Isonção de imposto de renda para pessoas físicas sobre os rendimentos distribuídos pelos Fiagros, nos termos do artigo 3º da Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004, com a redação dada pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021. Os rendimentos auferidos por pessoas jurídicas estão sujeitos à incidência de imposto de renda nos termos da Lei nº 8.981/1995

Características

Início do fundo: Junho 2023

Código B3: IAAG11

Código ISIN: BRIAAGCTF008

CNPJ: 42.692.399/0001-69

Segmento: Imobiliário

Gestor: Inter Asset

Administrador: Inter DTM

Público-alvo: Investidor em geral

Taxa de administração: 1,15% a.a.

Retorno-alvo: CDI + 3%-4% a.a.

Taxa de performance: 20% do que exceder CDI + 1% a.a.

Liquidez: D+2 dias úteis (listado)³

**R\$99,5MM**

Patrimônio Líquido

90,3%

do Fundo Alocado

CDI+3,1%

Carrego da Carteira

15.669

Cotistas

R\$7,28

Cota Mercado

R\$9,62

Cota Patrimonial

R\$0,10/cota

de Distribuição

1,37%Yield mês²

Disclaimer

Fonte: Inter Asset, Inter DTM, B3

1 - Todas as informações se referem ao fechamento de setembro, com data-base em 30/09/26.

2 - Yield calculado com base na cota de mercado do dia 30/09/26.

3 - Prazo dependente das condições de liquidez do mercado secundário.

Comentários de gestão



A distribuição referente ao mês de setembro será de R\$ 0,10 por cota. Considerando o valor da cota de mercado no fechamento do mês, a distribuição representou um dividend yield de 1,35% no período.

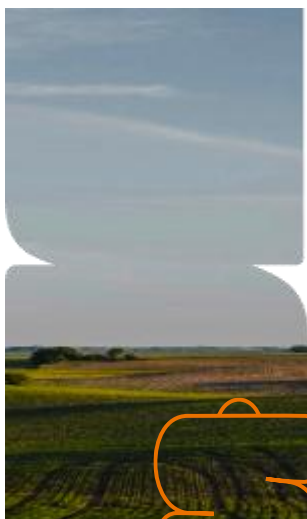
Assim como fizemos nas cartas anteriores, gostaríamos de atualizar os cotistas sobre a evolução dos casos da carteira atualmente em processo de renegociação.

O primeiro caso, referente a uma companhia do segmento de grãos e sementes, não teve atualizações relevantes nas últimas semanas. Vale destacar que, conforme mencionado em cartas anteriores, já reconhecemos uma provisão para essa posição, de modo que, neste momento, não estamos esperando novos impactos negativos no portfólio decorrentes desse crédito.

Com relação à companhia do segmento de fertilizantes, estamos muito próximos da versão final da proposta de repactuação, que será colocada para aprovação dos credores nas próximas semanas. Participamos ativamente da elaboração da proposta, e todo o processo ocorreu de maneira construtiva e amigável com a empresa e os demais credores. Dessa forma, nossa expectativa atual é de recuperação integral do crédito, e não estamos vislumbrando impactos negativos ao fundo decorrentes dessa exposição.

Já sobre a companhia do segmento de revenda de insumos, estamos finalizando alguns ajustes junto aos demais credores para apresentação de uma contraproposta à companhia.

Em ambos os casos, acreditamos que teremos a implementação da solução definitiva nas próximas semanas.



Comentários de gestão

Do lado da alocação, seguimos atuando de forma ativa no processo de reciclagem do portfólio, com o objetivo de elevar a qualidade de crédito e a diversificação da carteira. No mês, realizamos a venda de R\$ 2,5 milhões do CRA Espaço Agrícola, a uma taxa média de CDI + 4,00%. Em paralelo, liquidamos a primeira operação originada pelo IAAG11: uma CPR-F de R\$ 3,0 milhões da Finpec Agronegócios, a CDI + 4,50%.

Essa originação marca um passo importante na estratégia do fundo. Além de reciclar o portfólio no mercado secundário, passamos a estruturar operações diretamente, o que amplia nosso controle sobre teses, garantias e precificação. Essa será uma avenida que iremos explorar de forma recorrente, buscando gerar mais valor para os cotistas.

Essas movimentações, aliadas ao recebimento de parcelas de amortização de outras operações da carteira, levaram o fundo a uma alocação de 90,3% do patrimônio líquido. O carregamento bruto médio da carteira encerrou o mês estável em CDI + 3,1%. Até o final do ano, temos novos recebimentos de amortização programados e já estamos avançados na análise de novos nomes para reinvestir esses recursos, dando continuidade à reciclagem do portfólio e ampliando alocação, diversificação e qualidade de crédito, na linha da estratégia adotada para o ano.

Tanto a cota patrimonial quanto a cota de mercado se mantiveram estáveis, em R\$ 9,62 e R\$ 7,38, respectivamente. O desconto da cota de mercado em relação à patrimonial foi de 23,3%.

Quanto à liquidez, o IAAG11 apresentou liquidez média diária de aproximadamente R\$ 154,1 mil ao longo do mês, e encerramos setembro com 15.745 cotistas.

Por fim, não houve recompra de cotas ao longo do mês de setembro.

Cenário Grãos

O 12º Levantamento da Conab (15/09) fechou a safra 2025/26 em 361,7 milhões de toneladas, alta de 2,6%, em 83,5 milhões de hectares. Com o ciclo encerrado, o mercado foca na safra 2026/27, para a qual a Conab projeta 366,6 milhões de toneladas em 85,3 milhões de hectares. O quadro combina custos desafiadores, preços melhores, clima mais incerto e crédito seletivo. Diante do cenário, o produtor tem deixado decisões sobre uso de insumos e de tecnologia para perto do plantio, calibrando o investimento conforme a evolução dos fatos. Essa cautela é plenamente justificada pela volatilidade das margens e do clima. Travar custos e garantir proteção cambial antes de avançar em compras de tecnologia será o diferencial de gestão nesta safra.

Comentários de gestão

Em setembro, Chicago ainda refletiu a piora das lavouras americanas, mas a colheita trouxe produtividade acima da esperada e o WASDE de 09/10 devolveu parte da alta. Diferentemente do que se temia na carta anterior, quando o estresse hídrico em agosto gerou apreensão, a quebra da safra americana foi menor do que o esperado. A produtividade medida na colheita veio acima do esperado, mesmo com notas de condição abaixo das do ano passado.

No Brasil, a chuva voltou acima da média no Mato Grosso do Sul, no Paraná, em Santa Catarina e no norte do Rio Grande do Sul, mas ainda não repôs a umidade do solo no Mato Grosso e no Matopiba. O plantio da soja chegou a 9,4% da área em 05/10, à frente dos 8,2% do ano passado, puxado pelo Paraná (28%) e pelo Mato Grosso do Sul (15%). No Mato Grosso (14,4%), o avanço se concentra no Oeste e nas áreas irrigadas, e na Bahia (5%) e em Goiás (2%) o produtor ainda espera a chuva se firmar. Agora, a atenção se volta ao El Niño. A NOAA atribui 83% de chance de um evento de intensidade histórica entre outubro e dezembro, com persistência até o primeiro trimestre de 2027. O cenário mais provável combina excesso de chuva no Sul, concentrado no Paraná e em Santa Catarina, com perda de janela operacional, e volume razoável, mas mal distribuído, no Centro-Oeste, com irregularidade maior no Matopiba, no norte de Goiás e no Vale do Araguaia. O principal risco não é a falta de chuva no plantio, mas veranicos com calor acima da média a partir de novembro, na floração e no enchimento de grãos, e um eventual encerramento antecipado da estação chuvosa, que pesaria sobre a safrinha.

Na soja, a Conab fechou a safra 2025/26 em 180,4 milhões de toneladas, alta de 5,2%. Para 2026/27, a projeção da Conab é de 181,6 milhões de toneladas, com área apenas 1,4% maior, o que representa o menor avanço em 20 anos. O USDA, por sua vez, projeta 186,0 milhões de toneladas. Na data de hoje, tendemos ao menor número, diante dos possíveis efeitos do El Niño, em especial no Matopiba.

Nos EUA, a oferta deixou de sustentar os preços: o WASDE de outubro elevou a produtividade para 53,1 bu/acre e o estoque final para 315 milhões de bushels, e o estoque global de 2026/27 ficou estável em 124,3 milhões de toneladas. Em Chicago, o contrato novembro superou US\$ 13,0/bu em setembro e fechou a US\$ 12,9/bu em 09/10.

Em Sorriso, a saca saiu de perto de R\$ 132 no início de setembro para R\$ 137,70 em 09/10, alta contida pelo real mais forte. A valorização acelerou a venda antecipada: estima-se que cerca de 40% da safra 2026/27 de Mato Grosso e cerca de 30% da safra nacional já foram negociadas, volumes acima da média histórica.

Comentários de gestão

No milho, a tese de aperto perdeu força. A Conab elevou a safra 2025/26 para 144,0 milhões de toneladas, com safrinha de 112,1 milhões de toneladas. Para 2026/27, a Conab projeta cerca de 148 milhões de toneladas. O risco está no calendário: se o El Niño atrasar a soja no Centro-Oeste, a safrinha vai a campo fora da janela ideal, o que leva a XP a projetar apenas 133 milhões de toneladas.

Fora do Brasil, a oferta voltou a folgar: o WASDE de outubro elevou a produtividade americana para 181,2 bu/acre e o estoque mundial de 2026/27 para 280,4 milhões de toneladas. O contrato dezembro caiu 4,1% no dia 09/10, para US\$ 4,80/bu. A tendência de curto prazo demonstra que a euforia compradora anterior evaporou diante da safra americana maior que a esperada, exigindo cautela na comercialização da safrinha. No mercado interno, a alta de setembro mal chegou ao produtor de Mato Grosso. Em Sorriso, a saca estava em R\$ 46,80 em 09/10.

No algodão, o quadro segue confortável. A Conab fechou a produção de pluma de 2025/26 em 4,1 milhões de toneladas, recorde mesmo com área 3,2% menor. A colheita terminou em Mato Grosso, que produziu 2,9 milhões de toneladas e superou os Estados Unidos pela segunda safra seguida, e caminha no Oeste da Bahia para superar 1 milhão de toneladas (a Abapa projeta a maior safra da história do estado). A Bahia conta com quase 200 mil hectares de algodão irrigado, o que reduz a exposição ao El Niño. Para 2026/27, a Agroconsult projeta área recorde de 2,2 milhões de hectares, alta de 7%, e a Conab, 2,09 milhões, com expansão limitada pelo crédito e pela janela de plantio da soja no Mato Grosso. No exterior, o quadro ficou menos apertado: o USDA elevou o estoque mundial para 70,7 milhões de fardos, com produção maior nos Estados Unidos e no Brasil. O contrato dezembro na ICE caiu de 87,3 centavos de dólar por libra em 09/09 para 80,5 centavos em 09/10. O produtor que vendeu a safra 2026/27 na janela de agosto e início de setembro travou preço melhor.

Nos insumos, a melhora veio tarde e ficou restrita ao nitrogenado. A ureia retornou ao patamar anterior ao conflito entre EUA e Irã, mas o fosfatado continua com preços elevados, sustentado pelo enxofre, e é ele que entra na adubação de plantio. A relação de troca da soja em Mato Grosso piorou de cerca de 21 sacas para cerca de 25 sacas de soja por tonelada de fertilizante em 12 meses. Espera-se queda de 10% nas vendas de fertilizantes em 2026. A valorização da soja estimulou compras de última hora em agosto e setembro, sem mudar o volume anual. Como dito na carta anterior, parte da área deverá receber doses abaixo da recomendação, o que reduz o potencial produtivo da soja e o efeito residual para a safrinha, efeito que se agravaria em um cenário de clima ruim.

Comentários de gestão

No macro, o dólar caiu abaixo de R\$ 5,00 depois do primeiro turno da eleição. O câmbio limita o repasse da alta de Chicago aos preços em reais, mas reduz o custo dos insumos. A volatilidade, diante da incerteza do resultado após o segundo turno, reforça a importância do hedge cambial. O Brent subiu para US\$ 104,7, com a tensão no Oriente Médio, e encarece diesel, frete e fertilizantes. Ao mesmo tempo, sustenta o complexo de grãos pela demanda de biocombustíveis. No algodão, o petróleo caro eleva o custo do poliéster, melhora a competitividade da fibra natural e amortece a queda do algodão na ICE.

Cenário de Açúcar e Etanol

Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), até a primeira quinzena de setembro de 2026, a moagem acumulada de cana-de-açúcar no Brasil atingiu 453,65 milhões de toneladas, uma redução de 1,47% em relação ao mesmo período da safra anterior. Entendemos que esse resultado reflete uma safra marcada por chuvas mais frequentes, que reduziram a capacidade de processamento das usinas e o ATR.

Ainda segundo dados do MAPA, a produção acumulada de etanol até a primeira quinzena de setembro de 2026 totalizou 24,16 bilhões de litros, um crescimento de 10,29% na comparação anual. Os preços mantiveram a trajetória de recuperação nas últimas semanas. Embora ainda estejam cerca de 2,9% abaixo dos níveis da safra passada, os preços já registraram alta de 7% em 30 dias.

O governo anunciou, na sexta-feira, 9 de outubro de 2026, a ampliação da desoneração de tributos federais sobre a gasolina e o aumento dos subsídios ao etanol e ao diesel importado.

A seguir, apresentamos as principais mudanças:

- Gasolina: redução tributária de R\$ 0,89 por litro, com custo estimado de R\$ 2,4 bilhões por mês;
- Etanol: manutenção da desoneração de R\$ 0,19 por litro;
- Produtores de etanol: subsídio ampliado de R\$ 0,25 para R\$ 0,43 por litro;
- Diesel importado: subvenção adicional de R\$ 1,40 por litro, além dos R\$ 2,12 já previstos.

A medida é válida por 30 dias, com possibilidade de revisão ou prorrogação.

Comentários de gestão

Como há incentivos tanto para a gasolina quanto para o etanol, não vemos, na prática, ganho significativo para as usinas, exceto pela manutenção de preços mais estáveis. Caso o governo não tivesse implementado o incentivo ao etanol, estaríamos observando uma queda expressiva no preço do produto, apesar de o mercado externo continuar pressionando o preço da gasolina.

O Brent permanece acima de US\$ 100 por barril, e o câmbio está mais apreciado, embora ainda próximo de R\$ 5,00. De acordo com o relatório de Preço de Paridade de Importação (PPI) da Abicom, a defasagem está em 27%, o que indica espaço significativo para o aumento do preço da gasolina. No entanto, ainda não observamos medidas para aproximar o preço da gasolina do PPI. A ausência desses reajustes exerce pressão adicional sobre o setor sucroenergético, uma vez que o preço do etanol hidratado nos postos de combustíveis tem como referência 70% do preço da gasolina. Sem esses reajustes, as margens do setor permanecem mais comprimidas em um contexto de custos elevados, agravado pelo conflito no Oriente Médio, que aumentou significativamente o preço de importação dos fertilizantes.

No mercado de açúcar, a combinação dos efeitos do El Niño sobre a Índia e a Tailândia, do excesso de chuvas no Centro-Sul, que tem limitado a capacidade de processamento das usinas ao reduzir o tempo disponível para a colheita, e do ATR mais baixo, tem resultado em uma recuperação mais expressiva dos preços. A tela de março de 2027 já ultrapassa 20 US\$/lb. A alta só não foi mais acentuada devido à apreciação do real após o primeiro turno das eleições.

Para a próxima safra, as usinas já tiveram a oportunidade de aproveitar a taxa de câmbio mais depreciada antes do primeiro turno da eleição para fixar preços acima de R\$ 2.200 por tonelada. Algumas delas já estão aproveitando essa janela para avançar na fixação da safra 2027/28. Entendemos que essa é uma estratégia acertada, pois, diante das condições climáticas desta safra, há expectativa de um volume significativo de cana bisada e de recuperação da produtividade em TCH (toneladas de cana por hectare), favorecida por condições mais propícias ao desenvolvimento do canavial, especialmente pelo maior volume de chuvas. Assim, não se pode descartar um eventual ajuste nos preços do açúcar ao longo da safra 2027/28, a depender da estimativa de moagem e desde que não ocorra redução significativa no mix de açúcar.

Carteira de Crédito

Ticker	Tipo	Emissor	Devedor	Segmento	Região	Garantia	Raz. Garantia	Volume	Peso	Indexador	Tx. Compra	Vencimento	Duration (Anos)
CRA0190066Q	CRA	Ecoagro	Adecoagro	Açúcar e Etanol	Mato Grosso do Sul e Minas Gerais	Clean	n.d	R\$ 6.602.411	6,64%	IPCA +	13,14%	17/11/2027	0,6
CRA025000M9	CRA	Opea Securitizadora	Multitrécnica Industrial	Produção de Fertilizantes	Nacional	(i) Aval dos sócios, (ii) CF de Recebíveis Performados	(ii) = 50%	R\$ 5.522.124	5,55%	CDI +	1,80%	15/01/2030	1,9
CRA025003E9	CRA	Ecoagro	Spaço Agrícola	Revenda de Insumos	Goiás	(i) CF de Recebíveis Performados; (ii) AF de Estoques; (iii) Aval dos Sócios; (iv) Guarantee Letter	(i) + (ii) > 100,0%	R\$ 4.854.570	4,88%	CDI +	4,00%	31/12/2029	2,5
CRA0230060P	CRA	Canal Companhia de Securitização	Agro Norte Pesquisa e Sementes	Sementes Produção de Grãos	Mato Grosso	(i) AF de Imóveis, (iii) Aval dos Sócios, (iii) CF de Recebíveis a Performar	(i) > 100,0% (iii) = 20,0%	R\$ 4.763.487	4,79%	CDI +	4,70%	24/01/2029	1,4
CRA021000RX	CRA	Riza Securitizadora	Minerva	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d	R\$ 4.724.855	4,75%	IPCA +	7,15%	17/04/2028	1,4
CRA025001UP	CRA	Ecoagro	AP Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Minas Gerais	(i) Aval dos sócios, (ii) AF do Estoque, (iii) CF de Recebíveis Performados	(ii) + (iii) > 100,0%	R\$ 4.724.123	4,75%	CDI +	4,75%	31/12/2029	2,5
CRA02400DW3	CRA	Opea Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(i) Aval dos sócios, (ii) AF de Soqueiras, (iii) CF de Recebíveis a Performar, (iv) AF de Imóvel	(i) + (iii) > 100,0% (iv) = 21,5%	R\$ 3.621.168	3,64%	CDI +	3,30%	16/12/2030	2,0
CRA023004S9	CRA	True Securitizadora	Vicente Bissont Neto	Produção de Grãos; Logística; Distribuição de Combustíveis e Pecuária	Mato Grosso	(i) AF de Imóveis, (iii) Aval dos Sócios, (iii) Aval das Demais Empresas do Grupo	(i) > 100,0%	R\$ 3.532.989	3,55%	CDI +	3,00%	28/04/2028	0,9
CRA022003JT	CRA	Ecoagro	Bem Brasil	Batata	Nacional	Aval dos Sócios	n.d	R\$ 3.206.850	3,22%	IPCA +	9,89%	15/05/2029	1,5
CRA02300UV7	CRA	Ecoagro	Pantanal Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás	(i) CF de Recebíveis Performados, (ii) AF Transição de Estoques, (iii) Fiança dos Sócios	(i) + (ii) > 100,0%	R\$ 3.134.440	3,15%	CDI +	4,00%	29/12/2028	1,9
CRA02500A15	CRA	Ecoagro	Zilzor	Açúcar e Etanol	São Paulo	Clean	n.d	R\$ 3.119.981	3,14%	Pré	16,53%	16/11/2032	3,8
Z6106937015	CPR-F	-	Finpec Agronegócios	Pecuária	Nacional	Aval dos Sócios	n.d	R\$ 3.008.200	3,02%	CDI +	4,50%	15/03/2027	0,5
CRA02500338	CRA	Ecoagro	Ubyfol	Fertilizantes	Nacional	(i) CF de Recebíveis Performados, (ii) Aval de sócios	(i) >= 25% (ii) = 100%	R\$ 2.926.016	2,94%	CDI +	4,00%	21/05/2029	1,7
CRA022008C4	CRA	Ecoagro	Nativa Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Goiás	(i) CF de Recebíveis Performados	(i) > 100,0%	R\$ 2.883.086	2,90%	CDI +	5,00%	30/12/2026	0,2
CRA02400BQD	CRA	Ecoagro	Prímato Cooperativa	Cooperativa	Paraná	(i) CF de Recebíveis a Performar; (ii) Aval dos Diretores da Cooperativa	(i) = 100,0%	R\$ 2.608.244	2,62%	CDI +	3,90%	27/11/2028	1,0
CRA0240080X	CRA	Riza Securitizadora	Sementes Jotabasso	Produção de Grãos, Produção de Sementes e Pecuária	Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	(i) CF de Recebíveis a Performar Aval de Outras Empresas do Grupo	(ii) 100% da PMT Semestral	R\$ 2.588.763	2,60%	CDI +	4,00%	21/11/2029	1,4
CRA0220080Y	CRA	Ecoagro	Cerradinho Bioenergia	Açúcar e Etanol	Goiás e Mato Grosso do Sul	Clean	n.d	R\$ 2.516.145	2,53%	CDI +	1,65%	03/04/2028	0,9
CRA023009D9	CRA	Vert Companhia Securitizadora	UISA	Açúcar e Etanol	Mato Grosso	(i) AF de Imóvel, (ii) CF de Recebíveis a Performar	(i) = 69,5% (ii) = 100,0%	R\$ 2.486.331	2,50%	CDI +	5,40%	15/03/2028	0,9

Carteira de Crédito

Ticker	Tipo	Emissor	Devedor	Segmento	Região	Garantia	Raz. Garantia	Volume	Peso Indexador	Tx. Compra	Vencimento	Duration (Anos)	
CRA02400DW2	CRA	Opea Securitizadora	ACPBioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(i) Aval dos sócios, (ii) AF de Soqueiras, (iii) CF de Recebíveis à Performar, (iv) AF de Imóvel	(ii + iii) > 100,0% (iv) = 21,5%	R\$ 2.409.472	2,42%	CDI +	3,00%	15/08/2029	1,3
CRA02300G7E	CRA	Ecoagro	Marfrig	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d	R\$ 2.294.640	2,31%	CDI +	0,79%	15/08/2028	1,7
CRA0250018Q	CRA	Exes Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(i) CF de Recebíveis à Performar, (ii) Aval das Demais Empresas do Grupo	(i) >= 120,0% das 12 próximas PMT's mensais	R\$ 2.026.034	2,04%	CDI +	3,00%	06/05/2030	1,4
51632255NI	Fiagro	Eco Gestão de Ativos	Ecoagro Multiplicadora Fiagro- Cota Senior	-	-	-	-	R\$ 2.025.483	2,04%	CDI +	3,00%	02/01/2031	-
CRA02300CNN	CRA	Opea Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(i) AF de Soqueiras	(i) > 100,0%	R\$ 1.726.580	1,74%	CDI +	4,95%	22/03/2028	0,7
CRA025000MJ	CRA	Ecoagro	Integrada Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa	Paraná	(i) Aval dos diretores, (ii) CF de Recebíveis à Performar	(ii) >= 25%	R\$ 1.593.270	1,60%	CDI +	2,50%	15/05/2029	1,4
31721255N6	Fiagro	Eco Gestão de Ativos	Ecoagro Insumos Fiagro- Cota Senior	-	-	-	-	R\$ 1.583.000	1,59%	CDI +	4,25%	31/05/2030	-
CRA025003PE	CRA	Opea Securitizadora	Usina Caeté	Açúcar e Etanol	Alagoas e São Paulo	(i) CF de Recebíveis à Performar, (ii) AF de terras, (iii) Aval de Empresa do Grupo	(i) = 120% da PMT anual (ii) = 100%	R\$ 1.582.859	1,59%	CDI +	3,25%	27/05/2030	1,7
CRA021005W1	CRA	Ecoagro	Cerradinho Bioenergia	Açúcar e Etanol	Goiás e Mato Grosso do Sul	Clean	n.d	R\$ 1.560.562	1,57%	IPCA +	10,74%	17/04/2029	1,9
CRA023002GX	CRA	Ecoagro	Integrada Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa	Paraná	(i) Aval dos diretores, (ii) CF de Recebíveis à Performar	(ii) >= 100%	R\$ 1.536.243	1,54%	CDI +	1,94%	15/05/2028	1,0
CRA023000M9	CRA	Ecoagro	Coruripe	Açúcar e Etanol	Minas Gerais e Alagoas	(i) CF de Recebíveis à Performar	(i) > 100,0%	R\$ 1.283.557	1,29%	CDI +	4,10%	29/03/2027	0,3
CRA020002GZ	CRA	Vert Companhia Securitizadora	BRF	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d	R\$ 1.264.855	1,27%	IPCA +	10,34%	15/07/2027	0,8
31721255A6	Fiagro	Eco Gestão de Ativos	Ecoagro Insumos Fiagro- Cota Mez A	-	-	-	-	R\$ 917.000	0,92%	CDI +	6,50%	31/05/2030	-
CRA02300KOH	CRA	Opea Securitizadora	Solinftec	Prestação de Serviços	Nacional	(i) CF de Recebíveis à Performar	(i) > 100,0%	R\$ 878.507	0,88%	CDI +	5,50%	17/10/2028	0,9
CRA024002MM	CRA	Ecoagro	Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	São Paulo	(i) CF de Recebíveis à Performar, (ii) Fiança de Empresa do Grupo	(i) > 100,0%	R\$ 372.068	0,37%	CDI +	4,00%	17/12/2029	1,4
Caixa / LFT	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 9.622.678,13	9,7%	-	-	-	-

Visão do Portfólio

90,3% do Fundo Alocado

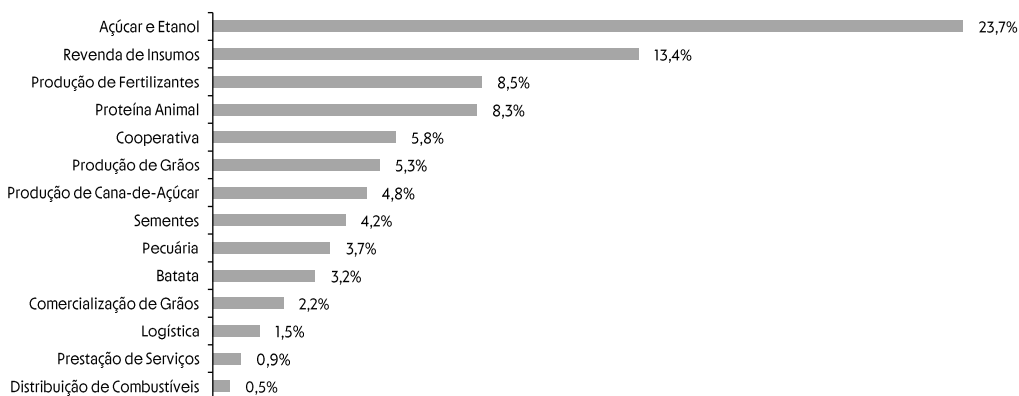
32 Operações Investidas

CDI + 3,1% Carrego da Carteira

CDI + 1,9% Carrego da Carteira Ex. Custos

1,5 Anos Duration Média da Carteira de CRAs

Exposição Setorial ¹



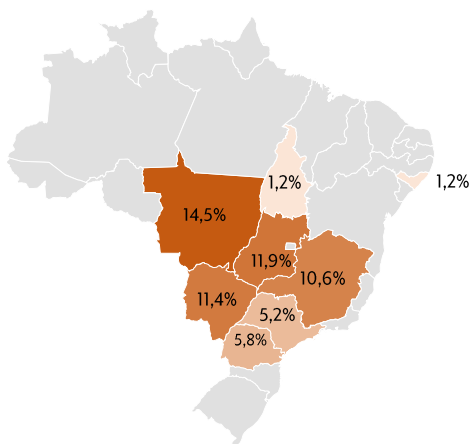
¹ - Exposição setorial considerando a participação de cada setor na receita de cada empresa investida.

Exposição Geográfica

23,9% da carteira está alocada em empresas com atuação em nível nacional.

4,5% da carteira está alocada em Fiagros

9,7% da carteira está alocada em LFT/Caixa



DRE - Regime de Caixa

	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26
(+) RECEITAS	R\$1.293.621,42	R\$1.385.566,16	R\$2.626.598,34	R\$1.502.384,96	R\$991.411,42	R\$1.212.449,15	R\$973.056,07	R\$1.453.688,34	R\$2.127.574,49	R\$1.265.317,54	R\$652.348,07	R\$482.441,16
CRA	R\$1.245.291,59	R\$1.246.297,51	R\$2.582.330,72	R\$1.261.690,48	R\$876.822,80	R\$1.021.305,44	R\$800.517,15	R\$1.283.320,69	R\$1.970.432,47	R\$839.994,61	R\$499.771,96	R\$283.309,01
Fundos	R\$43.348,35	R\$5.755,73	R\$39.549,18	R\$41.448,71	R\$33.860,47	R\$41.272,31	R\$37.213,01	R\$36.773,83	R\$38.450,32	R\$253.310,53	R\$37.788,13	R\$37.500,73
Resultado Operações	R\$4.981,48	R\$103.512,92	R\$4.718,44	R\$199.245,77	R\$80.728,15	R\$149.871,40	R\$135.325,91	R\$133.593,82	R\$118.691,70	R\$172.012,40	R\$114.787,98	R\$161.631,42
LFT	R\$4.981,48	R\$90.448,25	R\$4.718,44	R\$199.245,77	R\$80.728,15	R\$149.871,40	R\$135.325,91	R\$133.593,82	R\$118.691,70	R\$172.012,40	R\$114.787,98	R\$100.487,01
Outros	R\$0,00	R\$13.064,67	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$61.144,41
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$154.573,51	-R\$128.144,60	-R\$110.176,21	-R\$215.282,54	-R\$118.696,09	-R\$105.125,07	-R\$123.151,76	-R\$113.054,56	-R\$113.182,86	-R\$225.512,61	-R\$126.839,72	-R\$116.726,74
Taxa de Administração	-R\$13.534,49	-R\$14.170,38	-R\$11.709,82	-R\$13.573,02	-R\$12.927,04	-R\$11.065,56	-R\$13.462,12	-R\$12.137,89	-R\$12.151,59	-R\$12.676,26	-R\$13.883,82	-R\$12.530,74
Taxa de Gestão	-R\$45.115,03	-R\$47.234,57	-R\$39.032,68	-R\$45.243,39	-R\$43.090,19	-R\$36.885,23	-R\$44.873,68	-R\$40.459,68	-R\$40.505,27	-R\$42.254,21	-R\$46.279,47	-R\$41.769,14
Consultoria	-R\$45.115,03	-R\$47.234,57	-R\$39.032,68	-R\$45.243,39	-R\$43.090,19	-R\$36.885,23	-R\$44.873,68	-R\$40.459,68	-R\$40.505,27	-R\$42.254,21	-R\$46.279,47	-R\$41.769,14
Taxa de Performance	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	-R\$92.791,02	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	-R\$107.765,78	R\$0,00	R\$0,00
Formador de Mercado	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00
Outros	-R\$35.808,96	-R\$4.505,08	-R\$5.401,03	-R\$3.431,72	-R\$4.588,67	-R\$5.289,05	-R\$4.942,28	-R\$4.997,31	-R\$5.020,73	-R\$5.562,15	-R\$5.396,96	-R\$5.657,72
(=) RESULTADO CAIXA	R\$1.139.047,91	R\$1.257.421,56	R\$2.516.422,13	R\$1.287.102,42	R\$872.715,33	R\$1.107.324,08	R\$849.904,31	R\$1.340.633,78	R\$2.014.391,63	R\$1.039.804,93	R\$525.508,35	R\$365.714,42
(+/-) Ajuste Distribuição	R\$115.453,21	-R\$2.920,44	-R\$1.157.379,25	R\$71.940,46	R\$381.733,83	R\$140.686,60	R\$398.106,37	-R\$94.063,10	-R\$871.701,84	-R\$996,03	R\$509.100,55	R\$668.894,48
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	R\$1.254.501,12	R\$1.254.501,12	R\$1.359.042,88	R\$1.359.042,88	R\$1.254.449,16	R\$1.248.010,68	R\$1.248.010,68	R\$1.246.570,68	R\$1.142.689,79	R\$1.038.808,90	R\$1.034.608,90	R\$1.034.608,90
Quantidade de Cotas	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.453.743	10.400.089	10.400.089	10.388.089	10.388.089	10.388.089	10.346.089	10.346.089
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	R\$0,12	R\$0,12	R\$0,13	R\$0,13	R\$0,12	R\$0,12	R\$0,12	R\$0,12	R\$0,11	R\$0,10	R\$0,10	R\$0,10
Resultado Distribuído	R\$1.254.501,12	R\$1.254.501,12	R\$1.359.042,88	R\$1.359.042,88	R\$1.254.449,16	R\$1.248.010,68	R\$1.248.010,68	R\$1.246.570,68	R\$1.142.689,79	R\$1.038.808,90	R\$1.034.608,90	R\$1.034.608,90
Resultado não Distribuído Acumulado	-R\$694.972,04	-R\$692.051,60	R\$465.327,65	R\$393.387,19	R\$11.653,36	-R\$129.033,24	-R\$527.139,61	-R\$433.076,51	R\$438.625,33	R\$439.621,36	-R\$69.479,19	-R\$738.373,67

DRE – Regime de Competência

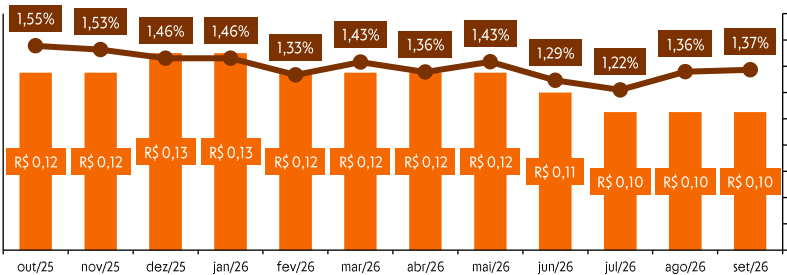
	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26
(+) RECEITAS	R\$1.573.432,36	R\$1.326.302,54	R\$1.450.354,76	R\$1.516.821,29	R\$1.228.054,73	R\$1.473.978,44	R\$1.317.277,16	R\$1.291.353,99	R\$1.546.546,07	R\$1.333.259,85	R\$1.110.451,15	R\$1.198.414,96
CRA	R\$1.525.102,53	R\$1.200.445,08	R\$1.406.087,14	R\$1.260.017,86	R\$1.089.060,54	R\$1.252.748,42	R\$1.117.232,18	R\$1.093.482,90	R\$1.360.287,08	R\$1.091.736,58	R\$931.379,48	R\$1.033.805,17
Fundos	R\$43.348,35	R\$35.755,73	R\$39.549,18	R\$57.557,67	R\$58.266,04	R\$71.358,61	R\$64.719,07	R\$64.277,27	R\$67.567,29	R\$69.510,87	R\$64.283,69	R\$64.122,78
Resultado Operações	R\$4.981,48	R\$90.101,73	R\$4.718,44	R\$199.245,77	R\$80.728,15	R\$149.871,40	R\$135.325,91	R\$133.593,82	R\$118.691,70	R\$172.012,40	R\$114.787,98	R\$100.487,01
LFT	R\$4.981,48	R\$90.448,25	R\$4.718,44	R\$199.245,77	R\$80.728,15	R\$149.871,40	R\$135.325,91	R\$133.593,82	R\$118.691,70	R\$172.012,40	R\$114.787,98	R\$100.487,01
Outros	R\$0,00	-R\$346,52	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	-R\$1.781.260,02	R\$0,00	R\$0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$154.573,51	-R\$128.144,60	-R\$110.176,21	-R\$215.282,54	-R\$118.696,09	-R\$105.125,07	-R\$123.151,76	-R\$113.054,56	-R\$113.182,86	-R\$225.512,61	-R\$126.839,72	-R\$116.726,74
Taxa de Administração	-R\$13.534,49	-R\$14.170,38	-R\$11.709,82	-R\$13.573,02	-R\$12.927,04	-R\$11.065,56	-R\$13.462,12	-R\$12.137,89	-R\$12.151,59	-R\$12.676,26	-R\$13.883,82	-R\$12.530,74
Taxa de Gestão	-R\$45.115,03	-R\$47.234,57	-R\$39.032,68	-R\$45.243,39	-R\$43.090,19	-R\$36.885,23	-R\$44.873,68	-R\$40.459,68	-R\$40.505,27	-R\$42.254,21	-R\$46.279,47	-R\$41.769,14
Consultoria	-R\$45.115,03	-R\$47.234,57	-R\$39.032,68	-R\$45.243,39	-R\$43.090,19	-R\$36.885,23	-R\$44.873,68	-R\$40.459,68	-R\$40.505,27	-R\$42.254,21	-R\$46.279,47	-R\$41.769,14
Taxa de Performance	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	-R\$92.791,02	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	-R\$107.765,78	R\$0,00	R\$0,00
Formador de Mercado	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00	-R\$15.000,00
Outros	-R\$35.808,96	-R\$4.505,08	-R\$5.401,03	-R\$3.431,72	-R\$4.588,67	-R\$5.289,05	-R\$4.942,28	-R\$4.997,31	-R\$5.020,73	-R\$5.562,15	-R\$5.396,96	-R\$5.657,72
(=) RESULTADO COMPETÊNCIA	R\$1.418.858,85	R\$1.198.157,94	R\$1.340.178,55	R\$1.301.538,75	R\$1.109.358,64	R\$1.368.853,37	R\$1.194.125,40	R\$1.178.299,43	R\$1.433.363,21	-R\$673.512,77	R\$983.611,43	R\$1.081.688,22
(+/-) Ajuste Distribuição	-R\$164.357,73	R\$56.343,18	R\$18.864,33	R\$57.504,13	R\$145.090,52	-R\$120.842,69	R\$53.885,28	R\$68.271,25	-R\$290.673,42	R\$1.712.321,67	R\$50.997,47	-R\$47.079,32
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	R\$1.254.501,12	R\$1.254.501,12	R\$1.359.042,88	R\$1.359.042,88	R\$1.254.449,16	R\$1.248.010,68	R\$1.248.010,68	R\$1.246.570,68	R\$1.142.689,79	R\$1.038.808,90	R\$1.034.608,90	R\$1.034.608,90
Quantidade de Cotas	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.453.743	10.400.089	10.400.089	10.388.089	10.388.089	10.388.089	10.346.089	10.346.089
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	R\$0,12	R\$0,12	R\$0,13	R\$0,13	R\$0,12	R\$0,12	R\$0,12	R\$0,12	R\$0,11	R\$0,10	R\$0,10	R\$0,10
Resultado Distribuído	R\$1.254.501,12	R\$1.254.501,12	R\$1.359.042,88	R\$1.359.042,88	R\$1.254.449,16	R\$1.248.010,68	R\$1.248.010,68	R\$1.246.570,68	R\$1.142.689,79	R\$1.038.808,90	R\$1.034.608,90	R\$1.034.608,90
Resultado não Distribuído Acumulado	R\$1.378.849,54	R\$1.322.506,36	R\$1.303.642,03	R\$1.246.137,90	R\$1.101.047,38	R\$1.221.890,07	R\$1.168.004,79	R\$1.099.733,54	R\$1.390.406,96	-R\$321.914,72	-R\$372.912,18	-R\$325.832,86

Distribuição de Dividendos

39ª Distribuição de Rendimentos

Referência	Setembro
Data de Anúncio	30/09/2026
Data de Pagamento	15/10/2026
Distribuição por Cota	R\$ 0,10
Cota de Mercado	R\$ 7,28
Dividend Yield Mês	1,37%
Acumulado	R\$ 3,95

Dividend Yield Histórico



	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26
Dividendo	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,13	R\$ 0,13	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,11	R\$ 0,10	R\$ 0,10
Cota de Mercado	R\$ 7,72	R\$ 7,86	R\$ 8,90	R\$ 8,90	R\$ 9,00	R\$ 8,38	R\$ 8,85	R\$ 8,37	R\$ 8,51	R\$ 8,20	R\$ 7,37	R\$ 7,28
Cota Patrimonial	R\$ 9,86	R\$ 9,81	R\$ 9,84	R\$ 9,83	R\$ 9,81	R\$ 9,78	R\$ 9,75	R\$ 9,67	R\$ 9,71	R\$ 9,60	R\$ 9,62	R\$ 9,62
Yield Cota Mercado	1,55%	1,53%	1,46%	1,46%	1,33%	1,43%	1,36%	1,43%	1,29%	1,22%	1,36%	1,37%
Yield Cota Patrimonial	1,22%	1,22%	1,32%	1,32%	1,22%	1,23%	1,23%	1,24%	1,13%	1,04%	1,04%	1,04%

Programa de Recompra de Cotas

	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26		Programa de Recompra
Cotas Recompradas	0	12.000	0	0	42.000	0	Total de Cotas Recompradas	108.087
Preço Médio	-	R\$ 8,10	-	-	R\$ 7,09	-	Preço Médio	R\$ 7,87
Custos de Corretagem	-	R\$ 82,97	-	-	R\$ 193,96	-	Total de Custos de Corretagem	R\$ 611,45
Volume Financeiro Total	-	R\$ 97.282,97	-	-	R\$ 298.013,96	-	Volume Financeiro Total	R\$ 850.437,80
Cotas Canceladas	0	12.000	0	0	42.000	0	Total de Cotas Canceladas	108.087
Número Total de Cotas do Fundo	10.400.089	10.388.089	10.388.089	10.388.089	10.346.089	10.346.089	Limite de Recompra (Cotas)	1.045.417

Mercado

Cota de Mercado



Volume Negociado

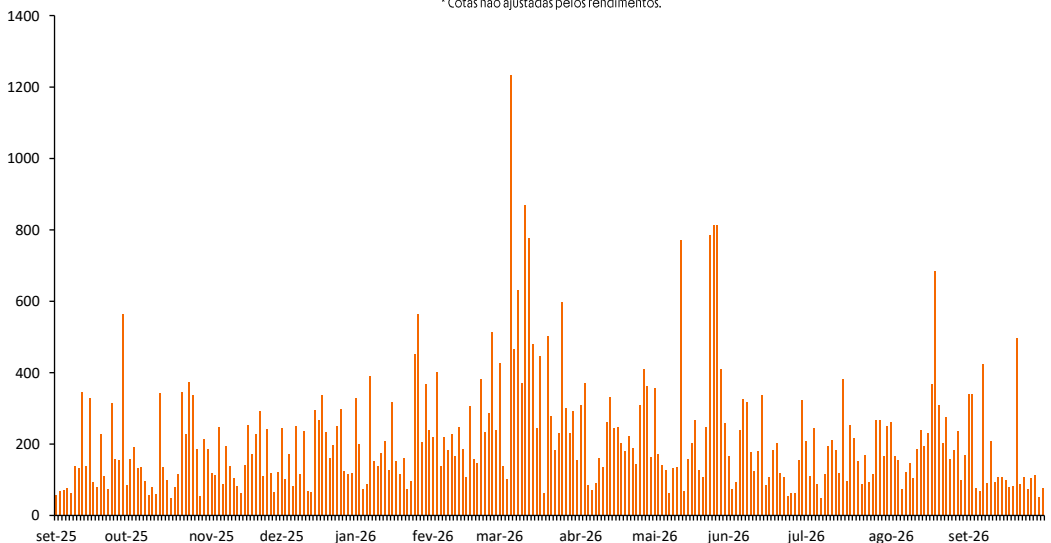
Volume (R\$ Mil)

R\$ 76,4 Milhões
Market Cap em 30/09/26

76,7%
P/VPA* em 30/09/26

R\$ 154,1 Mil
Volume Médio Diário Setembro/2026

* Cotas não ajustadas pelos rendimentos.



Mercado

Análise de Sensibilidade

Preço da Cota	Yield Mês	Yield Mês % CDI	Yield Anualizado	Yield Ano CDI +	Yield Ano CDI + (Com Gross Up)
R\$ 7,00	1,43%	132,0%	18,6%	4,32%	7,20%
R\$ 7,25	1,38%	127,5%	17,9%	3,71%	6,48%
R\$ 7,50	1,33%	123,2%	17,2%	3,15%	5,82%
R\$ 7,75	1,29%	119,3%	16,6%	2,62%	5,21%
R\$ 8,00	1,25%	115,5%	16,1%	2,13%	4,63%
R\$ 8,25	1,21%	112,0%	15,6%	1,68%	4,09%
R\$ 8,50	1,18%	108,7%	15,1%	1,25%	3,59%
R\$ 8,75	1,14%	105,6%	14,6%	0,84%	3,11%
R\$ 9,00	1,11%	102,7%	14,2%	0,47%	2,67%
R\$ 9,25	1,08%	99,9%	13,8%	0,11%	2,25%
R\$ 9,50	1,05%	97,3%	13,4%	-0,23%	1,85%
R\$ 9,75	1,03%	94,8%	13,0%	-0,55%	1,47%
R\$ 10,00	1,00%	92,4%	12,7%	-0,85%	1,12%
R\$ 10,25	0,98%	90,2%	12,4%	-1,14%	0,78%
R\$ 10,50	0,95%	88,0%	12,0%	-1,41%	0,46%

Premissas

Dividendo do Mês	R\$ 0,10
Cota Mercado - Fechamento do Mês	R\$ 7,28
Yield Mês	1,37%
CDI Mês	1,08%
Yield Mês % CDI	127,0%
CDI Ano	13,7%
Yield Anualizado	17,8%
Yield Anualizado CDI +	3,64%

*Considerando Reinvestimento

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundando em 1975 e sediado em Rondonópolis-MT, o Grupo Botuverá é de propriedade da Família Bissoni. O Grupo é altamente diversificado possuindo operações nos segmentos de agricultura, pecuária, logística e revenda de combustíveis. Na frente de agricultura, o grupo planta 32 mil hectares de soja e milho. Na pecuária, o grupo possui 17 mil cabeças de gado. No exercício encerrado em agosto de 2025, o grupo apresentou uma receita líquida de R\$ 811 milhões e um EBITDA de R\$ 113,4 milhões. Como garantias, a operação conta com a Alienação Fiduciária de cinco matrículas que possuem área total de 872 hectares e um valor de mercado estimado em R\$ 67,9 milhões, fornecendo uma cobertura acima de 100% do saldo atual devedor dos CRAs.



Constituída há mais de 40 anos, a UISA é uma das maiores processadoras de cana-de-açúcar do Brasil, com capacidade de moagem superior a 7 milhões de toneladas por ano e cultivo de cana-de-açúcar em aproximadamente 47 mil hectares. Com operações no Mato Grosso, a companhia atende principalmente as regiões Centro-Oeste e Norte do país, possuindo posição de liderança em seus mercados de atuação e sólida estrutura logística e comercial, o que possibilita a captura de prêmios relevantes nas vendas ao varejo. Na safra 2025/26, a companhia processou 7,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, atingindo recorde histórico de produção de açúcar, com 7,5 milhões de sacas produzidas. No período, registrou Receita Líquida de R\$ 1,86 bilhão, EBITDA Ajustado de R\$ 941,9 milhões. Como garantias da operação, contam: (i) Alienação Fiduciária de fazenda, com valor de mercado estimado em R\$ 104 milhões; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis oriundos de contratos de comercialização celebrados entre a UISA e seus clientes, correspondentes anualmente a 100% do saldo devedor dos CRAs; e (iii) Aval solidário de empresas do grupo.



Fundada em 1994 na cidade de Sorriso - MT, a Agro Norte iniciou suas operações no ramo de distribuição e consultoria, expandindo posteriormente a atuação para Sinop - MT com investimentos em pesquisa e estrutura de produção. A Agro Norte possui atualmente como principais atividades a pesquisa e melhoramento genético de sementes, sendo líder no mercado de sementes de arroz e feijão, e produção de grãos como soja e milho. A companhia possui 500 hectares de campos de pesquisa e quase 3 mil variações de sementes no seu banco genético. A companhia em 2024 faturou aproximadamente R\$ 440 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de 3 fazendas e de um armazém cujo valor de mercado combinado equivale a cerca de 130% do volume da emissão; (ii) Aval dos sócios e das demais empresas do grupo; (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) equivalentes a 20% do volume da emissão.



Constituída há mais de 75 anos, o Grupo Zilor é uma das principais companhias do setor sucroenergético brasileiro, com capacidade de moagem de aproximadamente 13,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra distribuída em quatro unidades industriais localizadas no Estado de São Paulo, além de atuação complementar nos segmentos de cogeração de energia e ingredientes naturais por meio da Biorigin. A companhia é a maior acionista da Copersucar, uma das maiores comercializadoras de açúcar e etanol do mundo, onde comercializa 100% de sua produção de açúcar e etanol, o que lhe confere relevante escala comercial e logística. Na safra 2025/26, a empresa registrou Receita Líquida de R\$ 3,7 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,3 bilhão. A companhia conta com um rating A+ atribuído pela S&P.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1989, a AP Agrícola é uma empresa que atua no segmento de revenda de insumos. Com sede na cidade de Piumhi - MG, a AP Agrícola possui forte presença no estado de Minas Gerais, atendendo mais de 3,5 mil clientes em mais de 100 cidades da região centro-oeste do estado, que se destaca pela produção de café e grãos. Aproximadamente 40% do faturamento advindo do segmento de insumos advém de produtos destinados ao cultivo de café, tendo os 60% restantes vindo de produtos destinados ao cultivo de soja e milho. Em 2024, a companhia apresentou uma receita líquida de aproximadamente R\$ 622. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (performados), no montante mínimo de R\$ 87,5 milhões, oferecendo uma cobertura de 109% do volume da emissão; (ii) A operação também conta com a Alienação Fiduciária transitória de estoques, limitado a 50% do volume da emissão.



A Solinftec é uma das líderes globais em soluções de inteligência artificial (AI) e software como serviço (SaaS) para o agronegócio, monitorando aproximadamente 12 milhões de hectares em diferentes culturas e regiões. A companhia tem como proposta digitalizar as operações agrícolas por meio da instalação de sensores em máquinas, estações meteorológicas e infraestrutura própria de conectividade, permitindo o monitoramento em tempo real de atividades como plantio, pulverização e colheita. A plataforma da Solinftec gera ganhos de eficiência operacional e redução de custos para seus clientes, além de apoiar a tomada de decisões baseada em dados. A empresa possui em sua carteira nove dos dez maiores grupos produtores de grãos do Brasil, além de presença relevante entre os principais produtores de açúcar e etanol do país. Em 2025, a Solinftec registrou Receita Líquida de R\$ 399,3 milhões e EBITDA de R\$ 121,6 milhões. A estrutura de garantias da operação conta com: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) representando, no mínimo, 100% do saldo devedor dos CRA; e (ii) Fiança cruzada das demais empresas do grupo.



Constituída há mais de 30 anos, a ACP Bioenergia é uma das maiores fornecedoras de cana-de-açúcar do Brasil, com atuação nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins e Bahia. A companhia possui foco na produção e fornecimento de cana-de-açúcar para usinas, além de atuação relevante na produção de grãos. Em 2025, a ACP cultivou aproximadamente 205 mil hectares, produziu 5,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 1,3 milhão de sacas de soja e 0,9 milhão de sacas de milho. A empresa opera com estrutura agrícola própria, contratos de longo prazo com grandes grupos do setor sucroenergético e presença em polos estrategicamente localizados próximos a usinas e corredores logísticos relevantes. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 910 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 656,3 milhões. A operação conta com as garantias: (i) Alienação Fiduciária de soqueiras de cana-de-açúcar, fornecendo cobertura de 50% do saldo devedor dos CRAs; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis a performar, fornecendo cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRAs; (iii) Alienação Fiduciária de imóvel com valor de avaliação correspondente a 21,5% do saldo devedor atual dos CRAs; e (iv) Aval dos sócios.



O Grupo Nativa foi fundado em 2005 na cidade de Formosa (GO). A Nativa Agrícola é uma empresa de distribuição de insumos agrícolas que atua principalmente no estado de Goiás, além de possuir operações em Minas Gerais, Tocantins, Pará e Distrito Federal. A companhia atende uma carteira com mais de 20 mil produtores rurais e oferece um portfólio completo de insumos voltados ao agronegócio. Em 2025, a empresa registrou Receita Líquida de R\$ 501,6 milhões e EBITDA de R\$ 41,2 milhões. A estrutura da operação conta com as garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; e (ii) Alienação Fiduciária de estoques. O somatório dos itens (i) e (ii) devesse equivalente a, no mínimo, 120% do saldo devedor dos CRAs.



Constituída na safra 2008/09 no município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio Paracatu, em Minas Gerais, a Bevap é uma usina de açúcar, etanol e cogeração de energia que se destaca pelo elevado nível de tecnologia e agricultura de precisão. A companhia possui o maior projeto de irrigação do setor sucroenergético brasileiro, sendo a única usina do país com 100% de irrigação plena e automatizada em seus canais, o que contribui para altos índices de produtividade e estabilidade operacional. A Bevap possui capacidade de moagem de 3,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra e opera em uma região com baixa exposição a eventos climáticos adversos, suportada por ampla disponibilidade hídrica e sistema integral de irrigação. No ano-safra 2025/26, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 921,9 milhões e EBITDA de aproximadamente R\$ 350 milhões. A companhia possui rating BBB+ atribuído pela S&P. A operação conta como garantia a Alienação Fiduciária de soqueiras de cana-de-açúcar, fornecendo cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRAs considerando os preços atuais de mercado do açúcar.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 2001 em São Gabriel do Oeste (MS), a Pantanal Agrícola é a maior revenda de insumos do estado de Mato Grosso do Sul, contando com 11 lojas e posicionando-se entre as maiores empresas do segmento no Brasil. A companhia atua em 64 municípios localizados nas regiões Norte de Mato Grosso do Sul, Sul de Goiás e Vale do Araguaia, no Mato Grosso, cobrindo uma área de aproximadamente 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Em 2025, a empresa registrou faturamento de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, atendendo mais de 2.600 clientes ativos entre pequenos, médios e grandes produtores rurais. A companhia conta com mais de 200 colaboradores, incluindo 55 engenheiros agrônomos responsáveis pela assistência técnica aos produtores. Destaca-se ainda a participação da Bunge Alimentos S.A. no quadro societário da empresa, detendo 30% do capital da Pantanal Agrícola. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; (ii) Alienação Fiduciária de estoques; e (iii) Fiança dos acionistas pessoas físicas. Adicionalmente, a soma das garantias representadas pelos itens (i) e (ii) deve apresentar índice de cobertura de aproximadamente 108% do saldo devedor dos CRAs.



Com quase 100 anos de história, a Usina Coruripe é um dos maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, com capacidade de moagem superior a 16 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, distribuída em cinco unidades industriais, sendo quatro localizadas no Triângulo Mineiro (MG) e uma em Alagoas. A companhia atua na produção de açúcar VHP, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia elétrica. A Coruripe exporta grande parte de sua produção de açúcar por meio de contratos de longo prazo firmados com tradings nacionais e internacionais, além de atender o mercado doméstico por meio da marca Coruripe e de contratos com importantes clientes da indústria alimentícia, incluindo a Coca-Cola, com quem mantém relacionamento comercial há mais de 25 anos. Na safra 2025/26, a companhia processou 14,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, registrou Receita Líquida de R\$ 4,2 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,6 bilhão. A companhia possui rating BBB atribuído pela Moody's. A operação conta como garantia a cessão fiduciária de recebíveis não performados provenientes de contratos de venda de açúcar celebrados entre a Coruripe e tradings, com valor equivalente a 115% do saldo devedor dos CRAs.



Fundada em 1925 como Companhia Agrícola Itaquaré, a Usina Santa Fé foi adquirida em 1972 pela família Malzoni, que permanece como única acionista da companhia. A empresa opera uma unidade industrial localizada em Nova Europa (SP), com capacidade de moagem próxima de 4,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. Sua localização estratégica no centro do estado de São Paulo proporciona vantagens logísticas relevantes, estando a aproximadamente 217 km de Paulínia, principal polo de distribuição de combustíveis do Brasil, e a 408 km do Porto de Santos. Na safra 2025/26, a companhia processou 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produziu 283 mil toneladas de açúcar VHP e 104 mil m³ de etanol hidratado, operando com mix açucareiro de 63%. A Usina Santa Fé é reconhecida pela elevada produtividade agrícola de seus canaviais e pela forte disciplina comercial, mantendo relevante posição de hedge para sua produção futura de açúcar. Na safra 2025/26, a companhia registrou Receita Líquida de aproximadamente R\$ 900 milhões e EBITDA de aproximadamente R\$ 408 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de contratos de venda de açúcar, cujo saldo combinado deve ser equivalente a 120% das obrigações da emissão nos 36 meses subsequentes; e (ii) Fiança de empresa do grupo.



A MBRF foi criada em 2025 a partir da combinação de negócios entre a Marfrig Global Foods e a BRF, dando origem a uma das maiores companhias globais de alimentos e proteínas do mundo. A empresa opera uma plataforma multiproteína integrada, com atuação nos segmentos de carne bovina, aves, suínos, alimentos processados, pet food e ingredientes, contando com presença em aproximadamente 120 países e mais de 130 mil colaboradores. A companhia possui um portfólio composto por algumas das marcas mais reconhecidas do setor alimentício, incluindo Sadia, Perdigão e Qualy, além de posição de destaque nos mercados de proteína animal, sendo a maior produtora mundial de hambúrgueres bovinos e uma das principais exportadoras globais de carne de frango. Em 2025, a MBRF comercializou mais de 8,2 milhões de toneladas de alimentos, registrou Receita Líquida consolidada de R\$ 164 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 13,2 bilhões. A companhia possui rating AAA na escalanacional atribuído pela S&P Global Ratings e pela Fitch Ratings.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Com mais de 30 anos de história, a Minerva Foods é uma das líderes globais na produção e comercialização de carne bovina in natura e seus derivados. A companhia é a maior exportadora de carne bovina da América do Sul, comercializando seus produtos para mais de 100 países e contando com operações no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Austrália e Chile. Atualmente, a empresa opera 43 plantas de abate e desossa, além de 3 unidades de processamento, possuindo elevada diversificação geográfica e ampla capacidade de arbitragem entre mercados internacionais. Em 2025, a Minerva abateu aproximadamente 6 milhões de cabeças de bovinos e comercializou cerca de 2 milhões de toneladas de produtos. No período, a companhia registrou Receita Líquida recorde de R\$ 54,8 bilhões e EBITDA de R\$ 4,8 bilhões. A Minerva possui rating AAA na escala nacional atribuído pela S&P Global Ratings.



**Cerradinho
Bio**

A operação conta com o aval da Cerradinho Bioenergia, o que a torna uma operação de risco Cerradinho. Fundada em 2006, a companhia é um dos maiores grupos de bioenergia do Brasil, atuando na produção de etanol de cana-de-açúcar e milho, açúcar, energia elétrica e coprodutos para nutrição animal. A empresa opera o complexo sucroenergético de Chapadão do Céu (GO), com capacidade de moagem de aproximadamente 6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, além de duas unidades de etanol de milho da Neomille, localizadas em Goiás e Mato Grosso do Sul. Considerando a metodologia de equivalência energética adotada pela companhia, a capacidade total instalada supera 16 milhões de toneladas equivalentes de cana, consolidando a Cerradinho como um dos maiores complexos de bioenergia do país. A companhia se destaca pelos elevados índices de eficiência operacional e produtividade agrícola, apoiados por tecnologias de agricultura de precisão, mecanização integral, automação industrial e sistemas avançados de irrigação e monitoramento. Na safra 2025/26, a empresa processou 5,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e 1,5 milhão de toneladas de milho, registrando Receita Líquida de R\$ 4,3 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,5 bilhão. A Cerradinho Bioenergia possui rating AA atribuído pela S&P Global Ratings.



Fundado em 1993, a Multitécnica é uma produtora de fertilizantes especiais (micronutrientes e foliares) utilizados em nutrição vegetal. Além disso, a companhia também atua na fabricação de ingredientes e aditivos para nutrição animal e produtos para uso industrial. Os produtos da companhia são comercializados em todas as regiões do Brasil, com maior concentração na região sudeste, além de serem exportados para outros países das Américas e Europa. Em 2024, o Grupo Multitécnica apresentou um faturamento acima de R\$ 900 milhões e um EBITDA de R\$ 80,6 milhões. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados em montante equivalente a no mínimo 50% do saldo devedor da série sênior do CRA; (ii) Aval dossócios.



A Integrada Cooperativa Agroindustrial é uma das maiores cooperativas do agronegócio brasileiro, com atuação nos estados do Paraná e São Paulo. Fundada em 1995, a cooperativa encerrou 2025 com mais de 13,9 mil cooperados, cerca de 1.900 colaboradores e presença em aproximadamente 50 municípios. A Integrada destaca-se como uma das principais originadoras de grãos da região Sul do Brasil, contando com capacidade estática de armazenagem de 1,4 milhão de toneladas e ampla estrutura operacional composta por unidades de recebimento de grãos, revendas de insumos, beneficiamento de sementes, concessionárias de máquinas agrícolas, além de agroindústrias voltadas à produção de derivados de milho, nutrição animal, derivados de soja e suco de laranja. Em 2025, a cooperativa recebeu 3,4 milhões de toneladas de produtos agrícolas, com destaque para soja e milho, e registrou Receita Líquida de R\$ 7,9 bilhões e EBITDA de R\$ 382 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de contratos a performar de compra e venda de grãos celebrados entre a Integrada e a Cargill, em montante suficiente para cobrir 110% da parcela de principal e juros devida em maio de cada ano; e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



A Spaço Agrícola é uma distribuidora de insumos agrícolas fundada em 2000 na cidade de Goiátuba, no sul de Goiás. Em 2023, a companhia passou a integrar o Grupo Tepeyac, que adquiriu 70% de seu capital. O Grupo Tepeyac pertence à família Robinson Bours, uma das mais tradicionais do México, com mais de 80 anos de atuação e participações em empresas de destaque como a Bachoco, maior produtora avícola do país, a Megacable, uma das principais empresas de telecomunicações mexicanas, e a Fertilizantes Tepeyac, líder no mercado mexicano de fertilizantes e agroquímicos. Atualmente, a Spaço Agrícola atende uma área de aproximadamente 1,7 milhão de hectares de grãos no estado de Goiás, oferecendo aos produtores rurais um portfólio completo de insumos, serviços agronômicos e soluções voltadas à produtividade agrícola. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de aproximadamente R\$ 360 milhões e EBITDA de R\$ 44 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados; (ii) Alienação Fiduciária de Estoques; (iii) Aval dos sócios pessoas físicas; e (iv) Guarantee Letter.



Fundada em 1985 e com sede em Uberaba (MG), a Uby Agroquímica é uma das principais empresas brasileiras do segmento de fertilizantes especiais, atuando no desenvolvimento e comercialização de soluções de nutrição vegetal para diversas culturas agrícolas. A companhia fornece macro e micronutrientes para aplicação foliar, tratamento de sementes e fertilizantes especiais, além de contar com operação no segmento de biológicos por meio de subsidiária especializada. A Uby se destaca pela forte presença no mercado sucroenergético, sendo líder em fertilizantes especiais voltados à cultura da cana-de-açúcar, e possui atuação comercial em todas as principais regiões produtoras do país. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 470 milhões e EBITDA de R\$ 18 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados com volume mínimo correspondente a 25% do saldo devedor dos CRAs; e (ii) Aval prestado pelas holdings familiares dos acionistas de referência da companhia.



A Atlas Agro é uma das principais originadoras, beneficiadoras e comercializadoras de gergelim do Brasil, atuando em toda a cadeia de valor da cultura, desde o relacionamento com produtores até a exportação do produto para mercados internacionais. A companhia conta com uma rede de aproximadamente 200 produtores parceiros, localizados principalmente nos estados do Mato Grosso, Tocantins e Goiás, regiões que concentram parte relevante da produção nacional de gergelim. A Atlas possui estrutura própria de beneficiamento e logística, o que lhe permite atender clientes no mercado externo com elevados padrões de qualidade e rastreabilidade. Na safra 2025/26, a empresa comercializou aproximadamente 54 mil toneladas de gergelim e registrou Receita Líquida de R\$ 401 milhões e EBITDA de R\$ 31 milhões. A operação conta com cobertura de 120% sobre o saldo da série sênior do CRA, composta por: (i) Alienação Fiduciária de estoques de gergelim; (ii) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios provenientes dos contratos de exportação dos estoques de gergelim; e (iii) Aval dos sócios.



Fundada em 1965, a Usina Caeté é um dos grupos sucroenergéticos mais tradicionais do Brasil. Atualmente, a companhia opera três unidades industriais, sendo duas localizadas em Alagoas e uma no estado de São Paulo, com capacidade instalada de moagem de aproximadamente 6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. A empresa possui forte presença nos mercados de açúcar e etanol, destacando-se pela produção de açúcares de maior valor agregado, como cristal, refinado e demerara, além de comercializar seus produtos no mercado nacional por meio da marca Caeté, uma das líderes na região Nordeste. Na safra 2025/26, o grupo moveu 5,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produziu 8,1 milhões de sacas de açúcar, 186,8 milhões de litros de etanol e 97,9 mil MWh de energia elétrica. No período, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 1,59 bilhão e EBITDA de R\$ 461 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis cobrindo 120% da parcela anual de juros e principal; (ii) Alienação Fiduciária de Terras em valor correspondente a, no mínimo, 100% do valor total da emissão, considerando o valor de venda forçada; e (iii) Aval de empresa do Grupo.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1997 e sediada em Toledo (PR), a Primato Cooperativa Agroindustrial é uma das principais cooperativas agroindustriais da região Oeste do Paraná, com atuação também em Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Ao longo de sua trajetória, a cooperativa diversificou significativamente suas operações, atuando atualmente nos segmentos de grãos, leite, aves, suínos, piscicultura, bovinocultura, nutrição animal, varejo, logística e energias renováveis. Em 2025, a Primato encerrou o exercício com 12.117 cooperados, 1.575 colaboradores e 52 unidades operacionais distribuídas em sua área de atuação. A cooperativa ampliou sua estrutura de recebimento de grãos, expandiu a produção de proteínas animais e fortaleceu sua presença nos segmentos de biogás, biometano e biofertilizantes. No exercício de 2025, a Primato registrou Receita Líquida de R\$ 1,91 bilhão e EBITDA de R\$ 191 milhões. A operação conta com garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebeíveis a Performar; e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Eco Gestão de Ativos

O Eco Insumos Fiagro é um fundo gerido pela Eco Gestão de Ativos cujo foco é a aquisição de recebíveis (duplicatas, notas promissórias, CPRs entre outros) envolvendo a negociação de insumos entre diversas revendas e produtores rurais. O fundo teve início em 2019 e desde então vem fazendo novas captações através da emissão de novas séries. Atualmente o fundo possui um patrimônio líquido superior a R\$ 270 milhões divididos entre cotas Sênior (50%), Mezanino A (30%), Mezanino B (10%) e Subordinada Júnior (10%). A carteira do fundo é altamente pulverizada, contando com mais de 130 devedores espalhados por diversos estados do Brasil.



O Ecoagro Multiplica Fiagro é um fundo estruturado na forma de condomínio fechado, com prazo de 5 anos, voltado majoritariamente à aquisição de CRAs, buscando uma carteira pulverizada com mais de 30 ativos. A estrutura do fundo conta com um índice de subordinação de 40% para a cota sênior. Além disso, parte dos CRAs que compõe a carteira do fundo também contam com índices de subordinação em suas próprias estruturas.



Fundada na década de 1970 e com sede em Rondonópolis-MT, a Sementes Jotabasso é uma empresa do setor agrícola, atuando na produção de grãos (soja, milho, sorgo e trigo), sementes de soja e pecuária, com operações distribuídas entre os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A companhia opera mais de 50 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas, e é uma das maiores produtoras de sementes de soja do país, com cerca de 1,3 milhão de sacas, destacando-se pela alta qualidade de seus produtos e por parcerias com líderes globais de genética e biotecnologia. Os produtos da empresa são comercializados para distribuidores, cooperativas e grandes produtores em diversas regiões do Brasil. Em 2025, a Jotabasso apresentou uma receita líquida de R\$ 936 milhões e um EBITDA ajustado estimado de R\$ 100,6 milhões. A operação conta com garantias: (i) cessão fiduciária de recebíveis vinculados a contrato com a Cargill, com retenção dos fluxos para pagamento da dívida, e (ii) aval dos sócios.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A., devedora dos CRAs, é a subsidiária responsável pelas operações de açúcar, etanol e bioenergia da Adecoagro no Brasil. A companhia opera três usinas sucroenergéticas localizadas em Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, com capacidade total de moagem de 14,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, posicionando-se entre os maiores produtores do setor no país. Em 2025, a empresa cultivou aproximadamente 229 mil hectares de cana-de-açúcar, moeu 12,1 milhões de toneladas de cana, produziu 600 mil toneladas de açúcar, 588 mil m³ de etanol e exportou 676 mil MWh de energia elétrica. O modelo operacional da companhia se diferencia pela adoção do sistema de moagem contínua (non-stop), que permite operação durante todo o ano e contribui para elevada diluição de custos fixos e geração de caixa resiliente. Em 2025, a Adecoagro Vale do Ivinhema registrou Receita Líquida de R\$ 3,4 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,4 bilhão, mesmo em um ano marcado por condições climáticas adversas no Mato Grosso do Sul. A Adecoagro Vale do Ivinhema é subsidiária da Adecoagro S.A., uma das maiores companhias agroindustriais da América do Sul, listada na NYSE e com operações diversificadas na Argentina, Brasil e Uruguai. Em 2025, o grupo registrou Receita Líquida consolidada de aproximadamente US\$ 1,6 bilhão e EBITDA Ajustado de aproximadamente US\$ 280 milhões, atuando nos segmentos de açúcar e etanol, grãos, arroz, laticínios e fertilizantes. A companhia administra mais de 608 mil hectares, incluindo aproximadamente 210 mil hectares de terras próprias, e possui um portfólio de ativos agroindustriais de grande escala e elevada diversificação geográfica. Desde 2025, a Adecoagro também controla a Profertil, maior produtora de ureia da Argentina, fortalecendo sua posição como uma das principais plataformas de produção de alimentos, energia renovável e insumos agrícolas da América do Sul. A operação de CRA emitida pela Adecoagro Vale do Ivinhema possui rating AA atribuído pela S&P Global Ratings.



A Bem Brasil Alimentos S.A. é a maior processadora de batata pré-frita congelada do Brasil e líder do mercado nacional. Fundada em 2006 e controlada pela família Rocheto, a companhia opera duas plantas industriais localizadas em Araxá e Perdizes, no Triângulo Mineiro, com capacidade instalada de 577 mil toneladas por ano. Em 2024, a empresa processou aproximadamente 770 mil toneladas de batata in natura e produziu 418 mil toneladas de produtos acabados, atendendo os segmentos de varejo, food service, fast food e exportação. Seu modelo de negócios é altamente verticalizado, abrangendo a produção de sementes, cultivo de batata, armazenagem refrigerada, processamento e distribuição, o que proporciona vantagens competitivas relevantes em custos, qualidade e segurança de suprimento. A proximidade entre as áreas agrícolas e as unidades industriais, aliada à infraestrutura de irrigação e ao know-how agrônomo acumulado, faz da Bem Brasil uma empresa diferenciada no seu segmento. Em 2025 a receita líquida da companhia alcançou R\$ 3,6 bilhões e o seu EBITDA Ajustado atingiu R\$ 432 milhões. A companhia possui rating AA, atribuído pela S&P Global Ratings e o CRA conta com o aval dos sócios da empresa como garantia.



Fundada em 2018, a Finpec Agronegócios Ltda. é uma fintech especializada no financiamento da pecuária. A Finpec possui filiais em mais de 30 confinamentos, distribuídos por mais de dez estados, com capacidade estática combinada superior a 300 mil cabeças, e opera com estrutura física asset-light, baixo CAPEX e elevada alavancagem operacional. Em 2025, a companhia registrou receita de R\$ 743 milhões e um EBITDA de R\$ 40,5 milhões. A operação conta como garantias o aval dos sócios da empresa.



Contato

ri@interasset.com.br

Site

[Clique Aqui](#)

Acompanhe a Inter Asset

[Clique Aqui](#)

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda, não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor.

O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

